



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
LICENCIATURA INTEGRADA EM BIOLOGIA E QUÍMICA**

**NATÁLIA CLEOMARA DE ALMEIDA SOUSA**

**ENSINO DE BIOLOGIA NA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL DE SANTARÉM/PA**

**Santarém – Pará  
Novembro de 2019**

**NATÁLIA CLEOMARA DE ALMEIDA SOUSA**

**ENSINO DE BIOLOGIA NA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL DE SANTARÉM/PA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Colegiado do Curso de Licenciatura Integrada em Biologia e Química da Universidade Federal do Oeste do Pará, para a obtenção do grau de Licenciada em Biologia.

Orientador: Prof. Dr. Gabriel Iketani Coelho

**Santarém – Pará  
Novembro de 2019**

**NATALIA CLEOMARA DE ALMEIDA SOUSA**

**ENSINO DE BIOLOGIA NA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL DE SANTARÉM/PA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Colegiado do Curso de Licenciatura Integrada em Biologia e Química da Universidade Federal do Oeste do Pará, para a obtenção do grau de Licenciada em Biologia.

Conceito: *Aprovada*

Data de Aprovação 02/12/2019

*Gabriel Iketani Coelho*

Prof. Dr. Gabriel Iketani Coelho – Presidente/Orientador  
Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA

*Alfredo Pedroso dos Santos Junior*

Prof. Dr. Alfredo Pedroso dos Santos Junior - 1º examinador  
Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA

*Priscila Veiga da Silva*

Profa. Esp. Priscila Veiga da Silva - 2º examinador  
Secretaria de Estado de Educação – Seduc

Dedico à comunidade científica que luta por uma educação de qualidade e se esforçam para construir um futuro com ensino digno para crianças e jovens, espero contribuir para essa vitória.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus pela força sabedoria que tem de concedido.

A Universidade Federal do Oeste do Pará, pelas oportunidades.

Ao meu orientador, professor Dr. Gabriel Iketani Coelho, por todo apoio e conselhos desde o início do PIBID, até a defesa do meu ultimo trabalho.

Aos professores do PCNAT pela dedicação, foram eles que fizeram aumentar minha admiração pela futura profissão, em especial a professora Michela Figueira por todos os concelhos. E aos meus supervisores de PIBID e estágio, Irismar Santos, Priscila Veiga, Doriane Moura e Jandira dos Santos.

Aos atores da escola da pesquisa pela oportunidade, principalmente a professora Cláudia Moreira e Sara Lisboa pela paciência e troca de conhecimento.

Agradeço muito aos meus pais José Cleomar e Rutilene Almeida e meu irmão Cleomar Júnior, por todos os ensinamentos e por todas as vezes que emprestaram seus ouvidos e ombros, amo vocês.

E principalmente as colegas que adquirir ao longo do curso, Claudiane Viana, Isadora Elaine, Clarisse Oliveira, Lizandra Bonfim e minha parceira Franciany Albuquerque.

“Onde quer que haja mulheres e homens, há sempre o que fazer, há sempre o que ensinar, há sempre o que aprender”.

Paulo Freire

## RESUMO

Este estudo parte da necessidade de caracterizar uma escola estadual que esta vivenciando o desafio da implantação do Ensino de Tempo Integral. Nesse contexto, tem como objetivo caracterizar a escola a partir das atividades desenvolvidas e de sua infraestrutura. Além disso, verificamos as concepções do Tempo Integral e observamos as atividades de biologia aplicadas no ensino médio em um determinado período de tempo. O trabalho trata de uma pesquisa qualitativa e de observação, que utiliza a metodologia proposta por Bardin, onde as respostas são analisadas e a partir delas, o trabalho é dividido em categorias. Como resultado observou-se que nem todos os atores da escola tem uma concepção clara do que é o tempo integral, advertem também sobre a falta de atividades diversificadas devido a falta de estrutura adequadas e falta de materiais, em contrapartida gestores alegam que o projeto passa por fase de implantação e a estrutura da escola por reformas.

**Palavra-chave:** Tempo Integral. Pesquisa qualitativa. Ensino de biologia.

## **ABSTRACT**

This study starts from the need to characterize a state school that is experiencing the challenge of implementing Full Time Education. In this context, it aims to characterize the school from the activities developed and its infrastructure. In addition, we verify the conceptions of Full Time and observe the biology activities applied in high school over a given period of time. The work deals with a qualitative and observational research, which uses the methodology proposed by Bardin, where the answers are analyzed and from them, the work is divided into categories. As a result it was observed that not all school actors have a clear conception of what is full time, also warn about the lack of diversified activities due to the lack of adequate structure and lack of materials, in contrast managers argue that the project passes by implementation phase and the school structure by reforms.

**Keyword:** Full Time. Qualitative research. Biology Teaching.

## INTRODUÇÃO GERAL

Com o intuito da escola ensinar bem mais do que o currículo básico solicita, Anísio Teixeira trouxe ao Brasil uma metodologia de ensino como uma política, Souza (2012, p. 12) afirma que “as políticas públicas tem voltado o olhar para essa modalidade educativa e implantação de escola com esse perfil tem sido cada vez mais frequente”. Essa nova metodologia, denominada atualmente como Ensino Integral, visa desenvolver habilidades ocultas através de atividades extracurriculares oferecidas no contraturno, como teatro, atividades esportivas, aulas de informática, inglês, entre outras.

Contudo, a implantação desse projeto veio acompanhado de muitas dificuldades, como a falta de estrutura das escolas, que ao desenvolver atividades esportivas precisam de uma quadra de esportes, precisam também de ambientes adequados para tomar banho e descansar, já que passarão o dia inteiro na escola. Outra dificuldade é a falta de materiais didáticos para oferecer atividades diversificadas, alimentação de qualidade e utilizar mais quatro horas do contraturno para oferecer projetos que despertem no aluno o interesse pela educação.

O presente trabalho trata de uma pesquisa principalmente qualitativa e de observação, que busca caracterizar, na visão dos principais atores, o ensino médio de uma escola estadual de tempo integral, localizada no município de Santarém-PA, através das atividades extracurriculares e estrutura da escola, além de verificar a concepção de ensino em tempo integral para os participantes da pesquisa e observar a forma que a disciplina de biologia é inserida nesse ambiente.

Utilizamos na pesquisa o método sugerido por Bardin (1977), que descreve as resposta dos atores (professores, gestores e alunos) que responderam questionários aplicados e distribuí em categorias a fim de alcançar os objetivos. Dessa forma, buscamos contribuir para futuros estudos voltados para educação na Amazônia, dessa forma atrair investimentos educacionais para o local. Concluímos que a escola de tempo integral com ensino de qualidade é possível em Santarém-Pa, pois apesar das dificuldades os atores buscam desenvolver seu trabalho com êxito.

## **OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral**

- Caracterizar a Escola de Tempo Integral na visão dos gestores, professores e alunos de uma Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio de Santarém-Pará que está em fase de implantação do regime de tempo integral.

### **Objetivos específicos**

- Investigar a concepção da Educação Integral dos atores da pesquisa.
- Caracterizar o ensino de biologia a partir de atividades desenvolvidas.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	13
2. METODOLOGIA .....	16
2.1. O campo da pesquisa.....	16
2.2. Coleta de dados .....	18
2.3. Análise de dados.....	19
1. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	21
1.1. Perfil dos participantes da pesquisa .....	21
2. ANÁLISE DE DADOS DOS QUESTIONÁRIOS .....	22
2.1. Categoria 1: Concepção da escola em tempo Integral .....	22
2.4. Categoria 2 e 3: Atividades desenvolvidas e estrutura da escola.....	25
2.2. Categoria 4: Dificuldades Encontradas com a implantação do ETI.....	27
2.3. Categoria 5: Distribuição do tempo .....	29
3. ANÁLISE DA OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENSINO DE BIOLOGIA NA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL .....	29
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
ANEXO I.....	34

# **ENSINO DE BIOLOGIA NA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL DE SANTARÉM/PA**

## **BIOLOGY TEACHING IN SCHOOL IN FULL TIME SANTARÉM / PA**

### **ENSEÑANZA DE BIOLOGÍA EN LA ESCUELA EN TIEMPO COMPLETO SANTARÉM / PA**

#### **RESUMO**

O intuito do presente trabalho é caracterizar, uma escola de tempo Integral na visão de seus principais atores. Além de caracterizar as atividades da disciplina Biologia desenvolvidas na escola. Usamos o método proposto por Bardin, através da aplicação de questionários para Gestão, Equipe de professores e alunos de ensino médio. Além disso, a observação foi realizada com o roteiro pré-definido e serviu para caracterizar as aulas de Biologia. Contudo, não basta aumentar o tempo na escola, é necessário adequar sua infraestrutura, e sua linha pedagógica para que os alunos recebam um ensino de qualidade despertando habilidades ocultas e formando cidadãos críticos. Ao mesmo tempo, observamos que a comunidade escolar se empenha para desenvolver um ensino melhor.

**Palavra-chave:** Tempo Integral. Pesquisa qualitativa. Ensino de biologia.

#### **ABSTRACT**

The purpose of this paper is to characterize a school of Integral time in the view of its main actors. In addition to characterize the activities of the discipline Biology developed at school. We use the method proposed by Bardin, through the application of questionnaires for Management, Teachers Team and part of the high school students. In addition, the observation method with the predefined script was used to characterize the biology classes. We conclude that it is not enough to increase the time in school, it is necessary to adapt it so that the students receive a quality teaching awakening hidden skills and forming critical citizens. At the same time, we note that the school community strives to develop better education.

**Keyword:** Full time. Qualitative research. Biology teaching.

## RESUMEN

El propósito de este trabajo es caracterizar una escuela de tiempo integral a la vista de sus principales actores. Además de caracterizar las actividades de la disciplina Biología desarrollada en la escuela. Utilizamos el método propuesto por Bardin, mediante la aplicación de cuestionarios para la Administración, el Equipo de Maestros y parte de los estudiantes de secundaria. Además, el método de observación con el guión predefinido se utilizó para caracterizar las clases de biología. Concluimos que no es suficiente aumentar el tiempo en la escuela, es necesario adaptarlo para que los estudiantes reciban una enseñanza de calidad que despierte habilidades ocultas y forme ciudadanos críticos. Al mismo tiempo, notamos que la comunidad escolar se esfuerza por desarrollar una mejor educación.

**Palabra clave:** Tiempo completo. Investigación cualitativa. Enseñanza de biología.

## 1. INTRODUÇÃO

A incessante busca por alternativas de melhoria na qualidade de vida no Brasil induz a diversas propostas de educação, seja na formação acadêmica, no mercado de trabalho e até no lazer. Diante dessa situação o governo busca desenvolver um conjunto de ações com o intuito de atender as necessidades da maioria da população, ações denominadas políticas públicas, que segundo Gomes e Colares (2018) podem ser apresentados de duas maneiras: política de Estado e política de Governo. A diferença é que na política de Estado as mudanças devem permanecer independente do governo vigente, e a política de Governo as mudanças podem ser alteradas de acordo com o governo vigente.

Quando o assunto é educação, podemos tratar de políticas educacionais que podem complementar as políticas públicas. Dessa forma o governo busca programas e projetos que visam a qualidade na educação. Dentre esses programas, podemos incluir a Educação em Tempo Integral que visa ampliar o tempo do aluno na escola baseadas em estudos de pesquisadores como Gadotti (2009), afirma que a escola proporciona experiências que influencia o desenvolvimento cognitivo do aluno.

O programa de Educação em Tempo Integral já é praticado de forma indireta desde o século XIX e foi trazido pelos imigrantes europeus (SOUZA, 2012). Conhecida inicialmente como Escola Nova, esse modelo de Educação chegou no Brasil e teve como principal defensor Anísio Teixeira que se baseou no modelo representado pelo americano John Dewey. Este filósofo observou o método de memorização das aulas não eram atrativas e nem tão pouco progressiva, então alertou que a verdadeira sabedoria estava em observar, pensar e experimentar. Dessa forma educar a criança em seu aspecto físico, emocional e intelectual, essa teoria pedagógica foi denominada de “Educação Progressiva” (SANTOS, 2017).

Na constituição de 1988 a educação ganha destaque afirmando que a educação é um direito de todos e dever do Estado e da família proporcionar a criança, visando o desenvolvimento pleno do cidadão. Em seguida a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96) corroborou com a implantação da escola em tempo integral, pois afirmou em seu texto que serve como um indicativo para melhoria da qualidade no ensino brasileiro, o Art. 34, por exemplo, afirma que:

A jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola. § 1º São ressalvados os casos do ensino noturno e das formas alternativas de organização autorizadas nesta Lei. § 2º O ensino fundamental será ministrado progressivamente em tempo integral, a critério dos sistemas de ensino (TEBET, 2005, p. 17).

Sobre o ensino médio a Lei da LDB nº 9.394 de Brasil 1996 relata na seção IV do Art.36:

II – adotará metodologias de ensino e de avaliação que estimulem a iniciativa dos estudantes.

Nesse contexto, o ensino de tempo integral vem sendo de fundamental importância, pois visa implantar no currículo escolar diversas atividades de conhecimentos gerais (Coelho e Hora, 2004). Embora Gadotti (2009) afirme que estamos em constante aprendizado, aprendendo durante reuniões em família ou em uma brincadeira da rua. Portanto, considera a educação em tempo integral um termo redundante, Perez e Gomes (1998) complementam afirmando que é função da escola desenvolver ações que provoquem novas ideias e atitudes na vida política e social dos alunos.

O fato do aluno passar um período de tempo maior na escola, não garante que está recebendo um ensino de qualidade. Para que isso aconteça algumas situações devem estar alinhadas, como, a infraestrutura da escola, envolvimento do professor com o ambiente escolar e com os alunos, atividades do contraturno alinhadas com os conteúdos abordados nas

aulas teóricas e ajuda financeira do governo para manter uma alimentação saudável para todos os envolvidos. Devemos considerar uma secessão gradual, com construção de escolas específicas para o desenvolvimento do programa e aproveitamento do tempo do aluno através de atividades complementares (GOMES E COLARES, 2018).

Podemos citar como exemplo o ensino de biologia, que vem sofrendo com essas problemáticas, pois para a disciplina se tornar interativa e diversificada são necessários atividades e infraestrutura adequada que contribuam para tal, como o laboratório multidisciplinar, ou uma área para cultivar hortas além de professores dispostos que incentivem os alunos a terem envolvimento com essas atividades. Segundo Reis (20018), muitos professores buscam metodologias inovadoras e ousam nas mudanças, mas com o tempo correm o risco de desanimar perante as dificuldades enfrentadas.

Diante das problemáticas citadas acima, o objetivo geral desse trabalho é caracterizar a Escola de Tempo Integral na visão dos gestores, professores e alunos de uma Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio de Santarém-Pará que está em fase de implantação do regime de tempo integral. Foram caracterizados a distribuição do espaço e do tempo, além de verificada as dificuldades enfrentadas ao implantar este modelo de ensino. Quando aos objetivos específicos buscamos investigar a concepção da Educação Integral dos participantes da pesquisa e caracterizar o ensino de biologia a partir de atividades desenvolvidas.

Tendo em vista que “a Escola em Tempo Integral tem um perfil próprio de funcionamento, com características peculiares de trabalho pedagógico” (SOUZA, 2012, p.12), pois almeja integrar a comunidade à escola, torna-se fundamental investigar essa temática, compreender a organização do espaço, e observar os possíveis benefícios que as atividades do contraturno influenciam a vida do aluno. A presente pesquisa é de fundamental relevância, pois contribui para futuros estudos no contexto da educação na Amazônia, fomentando a ampliação de debates e atraindo olhares para o contexto educacional de Santarém, Pará.

## **2. METODOLOGIA**

Para atingir o objetivo de avaliar o processo de implantação do Ensino de Tempo Integral em Santarém seguimos dois caminhos metodológicos: a aplicação de questionários para gestores, professores e alunos e a observação. Foi necessário, então, realizar principalmente a pesquisa qualitativa e a observação, que segundo Neves (1996) tem papel descritivo com enfoque indutivo. Aqui tratamos de um estudo de caso no qual buscou caracterizar um ambiente escolar e seu funcionamento no âmbito do Ensino em Tempo Integral, além de que a pesquisa qualitativa “busca o aprofundamento e a abrangência da compreensão seja de um grupo social, de uma organização, de uma instituição ou de uma política” (BARROS, 2008, p. 6).

Segundo Godoy (1995) o estudo de caso assume um papel exploratório, sendo que o pesquisador deve estar aberto a descobertas independente de algum esquema teórico que tenha traçado anteriormente, o pesquisador também não deve deixar de demonstrar as diferentes dimensões de uma situação.

Sobre o estudo de caso, Ventura afirma que:

O delineamento do estudo de caso como metodologia de investigação mostrou a possibilidade da definição de quatro fases relacionadas: delimitação da unidade caso; coleta de dados; seleção, análise e interpretação dos dados e elaboração do relatório do caso. Como complemento, destacou-se, também, o desdobramento do caso naturalístico (2007, p. 386).

As respostas obtidas nos questionários consistem em análise documental.

### **2.1. O campo da pesquisa**

A pesquisa foi desenvolvida em uma Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio localizada no município de Santarém-PA que busca implantar a Educação em Tempo Integral no Ensino Médio. A escola, localizada na área urbana da cidade, é constituída de 10 salas de aulas, sala dos professores climatizada e com banheiro, sala da direção e vice-diretoria, secretaria, depósito para livros, um banheiro masculino e um feminino, pátio coberto que serve como refeitório demonstrado na figura 1, cozinha e despensa. Todas as salas de aula possuem cadeiras suficientes para os alunos, uma mesa para o professor, quadro branco, central de ar, janelas de vidros e iluminação adequada. Vale ressaltar que a escola está passando por uma reforma, que levará a implantação de quadra de esportes, laboratórios de informática, laboratório multidisciplinar, sala de leitura, sala de vídeo, sala de recursos para alunos com necessidades especiais, banheiro adaptado para alunos com mobilidade reduzida e

sala para educação física. De acordo com os professores, a reforma no qual a escola está passando já estava programada independente da implantação do Projeto Educação em Tempo Integral.

A escola atende alunos de 10 a 17 anos de idade que se distribuem entre o sexto ano do ensino fundamental II e o terceiro ano do ensino médio; cada turma tem em torno de 30 alunos. A escola possui o total de 62 funcionários que estão divididos nas diferentes funções como diretor, vice-diretor, pedagoga, administrativo e serviços gerais e professores, sendo que do total, apenas 10 professores participam do projeto de tempo integral.

Estão matriculados do ano de 2019 o número de 318 alunos incluindo ensino fundamental II e médio, sendo 81 alunos em Tempo Integral distribuídos no 1º e 2º ano do ensino médio.

Durante as manhãs de segunda a sexta as aulas são ministradas regulamente com aplicações de conteúdos utilizando quadro, livro didático e leitura. Na terça e na quinta no período da tarde as turmas de 1º e 2º ano desenvolvem atividades pedagógicas como aula de teatro para ser apresentados em locais estratégicos na cidade, como creches ou bosque em uma ocasião especial, atividades para feira de ciências. Os alunos recebem três alimentações na escola, o primeiro é o lanche da manhã onde, são servidos biscoitos com achocolatado ou com suco, mingau, entre outros; a segunda refeição é o almoço, durante os dias de observação foi identificado feijão, arroz e farinha todos os dias e mais um acompanhamento como carne guisada, frango cozido ou picadinho servidos com suco e a terceira refeição é o lanche da tarde. Os alunos costumam se alimentar no pátio da escola e ficar no mesmo local ou dentro de alguma sala de aula até iniciarem as atividades da tarde.

O projeto foi implantado no ano de 2018 para turmas de 1º ano do ensino médio, no ano de 2019 e se estendeu para turmas de 2º ano e a intenção da direção é implantar em 2020 nas turmas de 3º ano.

Figura 1: Pátio da Escola alvo do presente estudo em reforma.



Fonte: Autora (2019).

## 2.2. Coleta de dados

A escola alvo da pesquisa é a primeira a implantar a Educação de Tempo Integral no ensino médio no município de Santarém, e ainda passa por adaptações. A pesquisa foi realizada entre o período de 23 de setembro de 2019, até 17 de outubro de 2019, através da observação em sala de aula e aplicações de questionários para a Gestão, Equipe de professores que ministram aulas em Tempo Integral e alunos de primeiro e segundo ano do ensino médio que aceitaram participar da pesquisa.

No presente trabalho foi realizada uma *observação não-participante*, que segundo Barros (2008) é um método onde o observador não deve se envolver na rotina do fato presenciado, no qual foi possível registrar ocorrências relevantes com o cuidado de não atrapalhar o cotidiano da escola e, principalmente, o desenvolvimento de atividades em tempo integral. As observações foram realizadas durante 15 dias, somente nas terças e quintas-feiras (dias que os alunos passam o dia na escola) com um roteiro pré-definido descrito no quadro 1:

**Quadro 1:** Roteiro de observação

Quais atividades relacionadas ao ensino de biologia são desenvolvidas no contraturno das aulas?
Durante as aulas, quais as metodologias abordadas pelo professor?
Como é organizado o espaço e tempo da escola?
Caracterização do espaço físico da escola para o ensino de biologia:
Quais turmas foram realizadas as observações?

**Fonte:** Autora (2019)

Para observação se tornar fidedigno de pesquisa científica, é necessário que a observação seja controlada e sistemática, exigindo um planejamento cuidadoso. (Ludke, 1986)

Outro método adotado foi sobre aplicação de questionários (CHAER, 2011), com preferência para perguntas abertas e de fácil compreensão para facilitar a expressão do participante. Todos foram esclarecidos sobre o objetivo da pesquisa e assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), no caso do participante ser menor de idade, o termo foi assinado pelos pais.

### **2.3. Análise de dados**

Segundo Bardin (1977) a análise de conteúdo consiste em uma descrição de conteúdo das mensagens buscando indicadores que agrupam as respostas com o objetivo da pesquisa através de uma técnica composta de três etapas: Pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. De acordo com o mesmo autor, a primeira fase inclui a escolha do método a ser trabalhado tendo por objetivo principal a organização de dados; a segunda fase é mais longa, pois é o momento de codificar e enumerar o material e por fim a terceira etapa é o momento da interpretação e em alguns casos quadros de resultados, tabelas ou provas estatísticas são adotadas. Observamos a necessidades de elaborar questões ligeiramente diferentes para os atores, mas que tinham o mesmo objetivo de caracterizar diferentes aspectos do ensino em tempo integral. Assim, optamos por agrupar as perguntas em categorias (Tabela 1) e descrever os resultados encontrados seguindo tais categorias.

**Tabela 1:** Categorias para Análise dos questionários

<b>Categoria 1</b>	<b>Concepção da Escola em Tempo Integral</b>
<b>Gestão</b>	Na sua compreensão pedagógica, “Escola em tempo integral” é bom? O que você considera mais significativo na proposta da Escola em Tempo Integral?
<b>Professor</b>	Quais as maiores vantagens do ensino integral para professores e alunos?
<b>Aluno</b>	O que é para você a Escola em tempo integral?
<b>Categoria 2</b>	<b>Atividades Desenvolvidas</b>
<b>Professor</b>	Quais atividades você ajuda desenvolver na escola?
	Quais oficinas adotadas no ensino de tempo integral que contribuíram para o ensino na sua disciplina?
<b>Aluno</b>	Quais as atividades do ensino de tempo integral você mais gosta na escola?
<b>Categoria 3</b>	<b>Estrutura da escola</b>
<b>Gestor</b>	Na sua concepção, a estrutura da escola é adequada para receber a educação em tempo integral?
<b>Professor</b>	A escola oferece infraestrutura adequada para o desempenho da docência?
<b>Aluno</b>	Você acha a estrutura da escola adequada? Você descansa ou toma banho na escola?
<b>Categoria 4</b>	<b>Dificuldades Encontradas com a implantação do ETI</b>
<b>Gestor</b>	Quais as atividades que percebe no nível de organização da escola em função do ensino em tempo integral?
	Como se deu a aceitação do programa pelos docentes em relação a mudança de postura e adaptação? Quais os maiores desafios?
<b>Professor</b>	Quais os maiores desafios do professor do ensino integral?
	Quais as principais dificuldades que você percebeu nos alunos com a implantação do ensino em tempo integral?
<b>Aluno</b>	Quais dificuldades você encontrou para se adaptar a Escola de Tempo Integral?
<b>Categoria 5</b>	<b>Distribuição do tempo</b>
<b>Gestor</b>	Como funciona a organização do espaço e tempo na escola nas turmas em que foi implantado o ensino em tempo integral?
<b>Professor</b>	Como ocorre sua jornada de trabalho na escola de tempo integral?
	Qual o tempo que você possui para a planejar as atividades pedagógicas e avaliativas?

**Fonte:** Elaborada pela autora para análise de dados obtidos na pesquisa. (2019).

## **1. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **1.1. Perfil dos participantes da pesquisa**

A pesquisa foi realizada com 26 membros da comunidade escolar, entre eles estão dois integrantes da equipe gestora, sendo o vice-diretor e a pedagoga, cinco professores. Por questões éticas acordadas no TCLE as identidades dos participantes foram preservadas.

O quadro 2 apresenta o perfil dos participantes da equipe gestora e professores.

Nota-se que os dois membros da gestão trabalham na escola a mais de quatro anos, ou seja, estão na escola desde a implantação do projeto que se deu há dois anos. Os professores que participaram da entrevista são graduados e apenas dois professores possuem especialização. Todos os entrevistados possuem a carga horária de 200h/a mensal, e trabalham apenas na escola que foi realizada a pesquisa.

Além dos gestores e professor, participaram da pesquisa 19 alunos, sendo nove do sexo masculino e dez do sexo feminino, com idade entre 15 a 19 anos distribuídos nas duas turmas de 1º ano e uma turma de 2º ano, cada turma possui em torno de 30 alunos.

**Quadro 2:** Perfil da equipe gestora e professores

<b>Equipe gestão</b>	
Gestor (a) 1	Vice-diretor, trabalha na escola entre 4 a 8 anos e possui formação acadêmica na área de Licenciatura em Filosofia, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Física e Bacharelado em Teologia.
Gestor (a)2	Pedagoga, atua na escola entre 4 a 8 anos e possui formação acadêmica na área de pedagogia.
<b>Professores</b>	
1	42 anos, feminina, trabalha na escola mais de nove anos. 42 anos, feminina, trabalha na escola mais de 9 anos, atua como professora de Biologia.
2	30 anos, feminina, atua na escola a três anos, atua na escola como professora de Sociologia.
3	43 anos, feminina, trabalha na escola mais de nove anos e atua como professora de Educação Física
4	38 anos, feminina, trabalha na escola entre quatro a oito anos e atua como professora de Artes.
5	45 anos, feminina, atua na escola a mais de nove anos, ministra a disciplina de Português.

**Fonte:** Elaborada por Autores (2019), a partir de dados da pesquisa.

## **2. ANÁLISE DE DADOS DOS QUESTIONÁRIOS**

### **2.1. Categoria 1: Concepção da escola em tempo Integral**

Os gestores consideram o tempo integral um bom projeto, pois permitir a união de conteúdos teóricos e práticos, além do aumento de disciplinas incentivando o desenvolvimento de pesquisas e projetos por parte dos alunos. Sobre isso, Barros (2008) relata a importância da educação de tempo integral para a formação de um cidadão ativo com uma educação diferenciada, devido seu currículo diversificado.

Na visão dos professores que participaram da pesquisa, as maiores vantagens do Ensino em Tempo Integral é ter a carga horária exclusiva para se dedicar na escola e planejar projetos junto com a comunidade escolar, além de facilitar a interação entre alunos e docentes.

Um dos professores relata, “*Tempo exclusivo para se dedicar a um número menor de alunos, foco nos eixos de aprendizagem integral na formação social, cultural e científico*”.

Outro complementa,

*“Para os professores é a abertura de espaço para projetos nos quais todos podem contribuir e apoiar. Para os alunos é a interação, aulas mais planejadas e professores exclusivos que trabalham uma formação global”.*

Para a maioria dos alunos (37%) o ensino em tempo integral é um novo modelo de ensino (Figura 2). Barros (2008) concorda com essa afirmação quando destaca em seu trabalho que este é um projeto inovador e revolucionário que tem como necessidade direcionar um novo caminho para educação brasileira. Lunkes (2004) corrobora afirmando que o prolongamento do aluno na escola garante o acesso democrático ao conhecimento.

**Figura 2:** Resposta dos alunos para categoria Concepção da Escola em Tempo Integral.



**FONTE:** Autora (2019).

Gomes e Colares (2018) fazem um levantamento sobre os conceitos de educação integral na visão de autores que estudam a temática (Quadro 3).

**Quadro 3:** Conceitos sobre Educação Integral

AUTOR	EDUCAÇÃO INTEGRAL	ANO DA OBRA
Gonçalves	Considera o sujeito em sua dimensão multidimensional [...] na compreensão de um sujeito que é corpóreo, tem afetos e está inserido em um contexto de relações [...] é um sujeito desejante, o que significa considerar que, além da satisfação de suas necessidades básicas, ele tem demandas simbólicas, [...] tanto nas atividades de criação quanto na obtenção de prazer nas mais variadas formas.	2006
Coelho	A educação integral se caracteriza pela busca de uma formação, a mais completa possível para o ser humano.	2009
Gadotti	Educação integral significa ampliação de tempos, espaços e atores sociais (saúde, cultura, assistência social)[...] significa ainda ampliar as oportunidades de aprendizagem, ampliar o diálogo entre o saber formal e o não formal.	2009
Guará	Como direito de cidadania supõe uma oferta de oportunidades educativas, na escola e além dela se provocam condições para o desenvolvimento pleno de todas as potencialidades da criança e do jovem.	2009
Paro	É preciso investir num conceito de educação integral, ou seja, um conceito que sugere um senso comum e leve em conta toda a integridade do ato de educar. [...] É preciso levá-la (criança) a essa construção, trabalhar com valores (sem moralismo), trabalhar crença, trabalhar a arte, a ciência, trabalhar a filosofia em todas as suas dimensões.	2009
Moll	Necessidades formativas nos campos cognitivos, estético, ético, lúdico, físico-motor, espiritual, entre outros.	2010
Cavalliere	Ação educacional que envolve diversas e abrangentes dimensões da formação dos indivíduos. [...] Quando referida à educação escolar, apresenta o sentido de religação entre a ação intencional da instituição escolar e a vida em sentido amplo.	2010

**Fonte:** Gomes e Colares (2018, p.47)

De acordo o apresentado acima notamos que educação integral é um processo contínuo que não se restringe ao ambiente escolar e Educação em Tempo Integral é muito mais que ampliação do tempo na escola, envolve também a autonomia do professor e a interação entre alunos que é de suma importância para seu desenvolvimento na sociedade.

#### 2.4. Categoria 2 e 3: Atividades desenvolvidas e estrutura da escola

Todos os professores participantes desta pesquisa são responsáveis pelas atividades desenvolvidas na escola e, 60% deles afirmam que participam de todas as atividades. Assim como os outros, buscam focar em apenas uma atividade como, empoderamento feminino, ações sociais em creches ou asilos, feira do conhecimento, oficinas de redação ou projeto descomplicar (português e matemática).

De acordo com os relatos, as atividades que os alunos da Escola de Tempo Integral desenvolvem na escola são aulas de teatro, Projeto Horta na Escola, ações sociais com crianças na creche e idosos no asilo, oficinas de poemas, criação de jogos por aplicativos de celular e visitas além dos muros escolares em ambientes educacionais. Vale ressaltar que as atividades artísticas e esportivas desenvolvidas na Escola de Tempo Integral são com os mesmos professores que ministram as aulas do currículo obrigatório, como Português e Matemática.

Os alunos demonstram interesse bastante relevante sobre as atividades, como vimos em seus relatos:

Aluno 1: *“Gosto de visitas a locais para participarmos de alguma programação, como no museu João Fona e UFOPA”.*

Aluno 6: *“Gosto das atividades da feira cultural, porque os professores nos incentivam e nos ajudam a elaborar várias pesquisas, como a criação de jogos online”.*

Aluno 8: *“Prefiro dinâmicas nas aulas porque ajuda os alunos perderem a timidez e nervosismo”.*

Aluno 10: *“Teatro, porque nos ajuda a ter postura, melhorar a fala e concentração”.*

O trabalho de Barros (2008), relata sua pesquisa realizada em escolas municipais de Goianésia- GO. Ele descreve que as atividades de contraturno voltadas para o Ensino em Tempo Integral são realizadas em diferentes pólos da cidade, como centro desportivo e clube da prefeitura, ou seja, os alunos saem de suas casas as 07h, vão assistir aulas nas escolas, voltam para suas casas às 12h, e às 14h se dirigem aos polos citados para realizarem atividades como dança, arte, futebol, xadrez, leituras e aulas de reforço, retornando para casa as 17; todas essas idas e voltas são custeadas pela prefeitura que encaminha um ônibus para buscar e deixar os alunos. Já em outra escola da mesma pesquisa, esses horários são inversos, os alunos recebem atividades do tempo integral pela manhã, retornam as suas casas para o almoço e pela tarde são encaminhados para as salas de aulas.

Mota (2008) avaliou o regime de tempo integral em uma escola da baixada santista, onde observou a realização de atividades de leituras, matemática, informática, artísticas (música, teatro, danças e artes visuais), esportivas e de empreendedorismo social. Em contraste, na pesquisa de Aquino (2011), as escolas pesquisadas possuem quadras poliesportivas adequadas, biblioteca, laboratórios de informática e multidisciplinar, os alunos almoçam e descansam na própria escola (o autor não detalhou se há um espaço de descanso adequado) sem precisar se deslocar para outro ambiente. Isso facilita a prática de atividades esportivas, teatro, danças, artes visuais e músicas, além de justificar também que essas atividades ajudam a manter os alunos longe da violência, além aumentar a autoestima e despertar o interesse pelo estudo

Nesse contexto, Barros (2008) salienta que atividades envolvendo a arte, esporte, lazer e meio ambiente possuem relação direta com outras necessidades do sujeito podendo ser explorados, pois colocam o aluno como centro da educação. Temos que levar em consideração que cada escola precisa se adequar aos recursos que lhe estão disponíveis, que apesar das dificuldades o Ensino de Tempo Integral pode ser a solução para muitas crianças e jovens que passam o dia nas ruas propícios a vícios e violência.

Noventa e oito por cento dos participantes da pesquisa afirmou que a escola ainda não possui estrutura física adequada para receber a educação em tempo integral, assim como não é adequada para o desempenho da docência, de acordo com os professores, mas advertem que o local passa por uma reforma. A pedagoga da escola relata que

*“Ainda faltam ambientes próprios, mas a escola esta em reforma e ampliação e os espaços pedagógicos serão locais de melhores desenvolvimentos de ensino e aprendizagem (sala de leitura, laboratórios de informática e multidisciplinar, sala de vídeo)”*. Os alunos relatam também que descansam em sala de aula, durante o intervalo do almoço, mas nenhum dos alunos toma banho na escola por falta de local adequado.

A falta de estrutura não é um problema restrito as escolas públicas do Município de Santarém. Em Goianésia, relatado na categoria acima, a Escola com Tempo Integral divide suas atividades em mais de um espaço físico, as aulas teóricas curriculares obrigatórias são realizadas em salas de aula nas escolas, e as atividades físicas e artísticas são realizadas em outros ambientes do bairro, denominados polos. No entanto, a gestora da escola de Goianésia possui um olhar otimista em relação a essa questão, ela afirma que os alunos passam a conhecer melhor o bairro dessa forma (BARROS, 2008). Voltando ao trabalho de Mota (2008), problemas como de falta de infraestrutura também foram relatados. As atividades

esportivas, por exemplo, são realizadas em um espaço doado que não é murado nem coberto, enchendo de lama quando chove. Em outra escola pesquisada pelo mesmo autor a escola não possuía sala-ambiente e desenvolvia atividades de leituras dividindo livros didáticos em salas de aulas, o laboratório de informática era utilizado para reuniões por falta de outro espaço, dificultando a oficina de informática, e os alunos usavam a quadra da escola vizinha e realizavam atividades de tempo integral (música, teatro, dança e artes) como se fossem do currículo básico, ou seja, nas salas de aulas. Entretanto, a gestão demonstrou alegria em ver o projeto funcionando e disse que todos estavam empenhados em “*fazer dar certo*”.

Os questionários relataram que os alunos ultrapassam os muros das escolas quando vão a diversos pontos da cidade, como visita ao museu, ao bosque da cidade ou em creches e asilos para projetos sociais, a diferença é que essas visitas têm a mobilidade custeada pela escola, pois não é algo frequente, mas a maioria das atividades é desenvolvida na própria escola. Carvalho (2016) acredita que o ambiente de estudo é estimulante e promove interações sociais colaborando a contextualização de saberes e conhecimentos.

Alunos e professores da presente pesquisa também possuem um olhar otimista quanto a estrutura do seu ambiente de estudo, na pergunta se a escola possui estrutura para o recebimento do ensino integral, tivemos as seguintes respostas:

Professor 1: “*Ainda não, pois a escola está passando por reformas*”

Aluno 2: “*Ainda não posso fazer uma avaliação precisa porque está em construção, mas creio que no fim da reforma será um espaço adequado*”

Aluno 12: “*Não, pois falta acabar a reforma para a escola ser apta para o Ensino Médio em Tempo Integral*”.

## **2.2. Categoria 4: Dificuldades Encontradas com a implantação do ETI**

Durante a implantação diversas dificuldades foram encontradas por toda a comunidade escolar, a começar pela falta de recurso governamental, de acordo com o relato do gestor 1, “*não recebemos nenhum tipo de recurso adicional*”. Durante uma conversa informal no período de observação, um dos professores relatou que a reforma no qual a infraestrutura da escola está passando já estava prevista e aprovada pelo governo mesmo antes de planejarem o Ensino em Tempo Integral e não foram contratados mais professores para atividades artísticas. Outra dificuldade foi a organização do quadro de professores, pois muitos tiveram dificuldades de se adaptar e acabaram saindo da escola,

Gestor 1: *“Houve uma seleção, alguns ficaram e outros saíram, o maior desafio foi perder professores excelentes”*.

De acordo com o relato do Gestor 2, *“Os professores que foram lotados no Ensino Médio Integral foram muito parceiros [...] e conseguiram se adaptar as mudanças”*

Outro desafio colocado em questão foi em relação aos responsáveis dos alunos, sobre isso a gestão relatou que:

Gestor 2: *“Inicialmente foi realizado reuniões com a comunidade (pais e responsáveis) e com as assinaturas coletadas foi dado início ao processo de adesão, os que não aceitaram tinham motivos diversos, como: trabalho ou cursos no contraturno”*

Gestor 1: *“A comunidade recebeu o Tempo Integral sempre com desconfiança, todos tem medo do novo”*

No trabalho de Lunkes (2004), o autor destaca algumas desvantagens do Ensino em Tempo Integral abordadas pelos pais, como: os filhos ficar muito tempo afastados dos pais, os alunos ficam muito apegados aos professores, os pais acompanham com menos frequência a alimentação dos seus filhos, seus filhos ficam com menos tempo de lazer e atividades culturais.

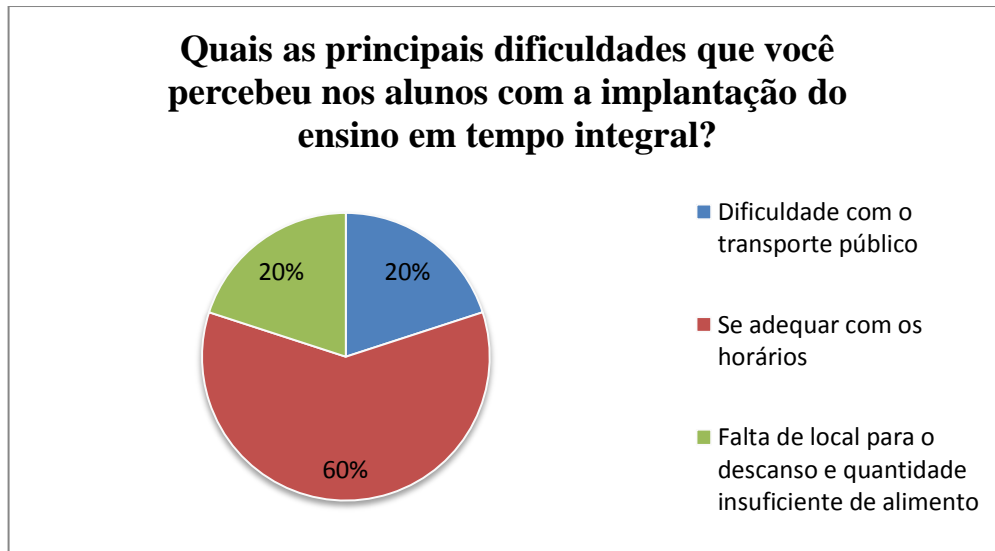
Mas se adaptar ao Ensino em Tempo Integral com a infraestrutura inadequada foi o desafio citado tanto por gestores, professores e alunos. Vejamos: Gestor 2: *“No momento a escola está em reforma, os vestiários não foram entregues e por conta disso estamos funcionando em Tempo Integral apenas dois dias na semana. Uma dificuldade é no recebimento da alimentação, quando não vem o alimento suficiente para o mês inteiro não há como ter o funcionamento o dia todo, e os alunos são dispensados no término do turno da manhã”*.

Professor 1: *“Uma das maiores dificuldades é ter espaços adequados para o desenvolvimento de atividades, recursos financeiros e atividades diferenciadas que motivem e atraem a atenção do aluno”*.

Aluno 12: *“o Ensino de Tempo Integral é cansativo, não há espaço adequado para o descanso após o almoço”*.

Uma das maiores dificuldades observadas pelos professores sobre as dificuldades encontradas por alunos com a implantação do Ensino em Tempo Integral foi se adequar com os novos horários propostos, como demonstramos na figura 3, O fato dos alunos precisarem ficar até 8h por dia na escola sem oferecer um ambiente adequado para descanso ou banho nos leva a questionar até que ponto o cansaço pode prejudicar o aprendizado desse aluno.

**Figura 3:** Maiores dificuldades enfrentadas por alunos na visão do professor.



Fonte: Autora (2019)

### **2.3. Categoria 5: Distribuição do tempo**

De acordo com a presente pesquisa, os alunos entram às 07h15min, saem para o almoço às 12h, retornam às aulas às 13h15min e são liberados às 16:50min, ocupam as salas de aulas para desenvolver as atividades teóricas e práticas.

O professor 3 relata que possui “200h mensais, divididos entre planejamento e aulas nos dois turnos” e “10h semanais para planejamentos pedagógicos”. O professor 2 detalha mais a sua jornada, informando que entra às 07:15 e sai às 16:50, possui 28h semanais em projetos do Ensino de Tempo Integral, 10h semanais para planejamento das aulas e o restante são usados para as aulas do currículo obrigatório.

## **3. ANÁLISE DA OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ENSINO DE BIOLOGIA NA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL**

O período de observação ocorreu ao longo de nove encontros durante as aulas de biologia, totalizando 42 horas/aulas entre os dias 23 de setembro a 17 de outubro de 2019 em duas turmas de 1º ano e uma turma de 2º do ensino médio com a quantidade de alunos variando entre 25 e 30. O intuito era caracterizar o espaço e as atividades desenvolvidas na disciplina de Biologia em uma escola de Tempo Integral. As classes de 1º ano eram as mais agitadas, os conteúdos obrigatórios de Biologia eram trabalhados nos dias de segunda, terça e quinta, sempre no período da manhã, através da discussão conteúdo e exercícios dos livros

didáticos. Nas terças e quintas pela tarde os professores se uniam em dupla, trio ou em equipe para desenvolver projetos do Ensino em Tempo Integral nas próprias salas de aula.

Para elaboração dos projetos, os professores buscavam misturar os alunos de diferentes classes com o objetivo de promover a interatividade. Na mesma tarde, eram trabalhados dois ou três projetos. Durante o período de observação as turmas estavam desenvolvendo uma ação social para a creche próximo a escola, uma equipe ficou responsável pela música, outra por lanches e outra por palestras educativas sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), *bullying* e educação ambiental, entre outras. A equipe responsável pelo lanche estava sob responsabilidade da professora de biologia, que fez questão de buscar alternativas de lanches nutritivos como frutas, sucos naturais e bolo com pouco teor calórico, durante a escolha da alimentação a professora discutiu a importância das frutas para saúde das crianças.

O segundo projeto em desenvolvimento foi elaborado para a feira do conhecimento abordando o tema “o uso da tecnologia no ensino”. Com outras equipes formadas, a professora de Biologia pediu que seu grupo buscasse aplicativos que auxiliem o aluno deficiente visual e auditivo no ensino da disciplina, para serem apresentados no dia do evento, apesar de que a escola não atende nenhum alunos com essas deficiências até o presente momento. Segundo Abreu (2001), a relação entre ciência, tecnologia e sociedade amplia a compreensão do mundo, além promover o aprendizado ativo.

A terceira atividade elaborada do Ensino em Tempo Integral foram peças teatrais, as turmas tinham que apresentar seus trabalhos entre si com subtemas teatrais, como: roteiro, figurino e cenário. Miranda et al (2009) aborda que o teatro ajuda no desenvolvimento da criança e do adolescente, pois desperta o gosto pela leitura, fomenta a socialização, e melhora o aprendizado com conteúdo proposto, ou seja promove a educação em forma de lazer.

Durante uma conversa informal, a professora informou que já foram elaborados projetos como horta na escola, visita ao parque da cidade para estudo do meio ambiente e projetos sobre reutilização de materiais descartáveis após a implantação do Projeto em Tempo Integral.

A maioria das atividades do Ensino em Tempo Integral voltada para o ensino de Biologia são desenvolvidos em sala de aula os professores alegam uma restrição com relação a diversificação de atividades desenvolvidas devido a falta de espaços na escola, como um laboratório multidisciplinar. Contudo, a carência por diversificação de atividades de biologia não se restringe a presente escola, no trabalho de Reis (2018) desenvolvido em uma escola

pública de Sergipe, as principais dificuldades enfrentadas no ensino de biologia foram a falta de diversificação de metodologias, também devido a carência de recursos didáticos e a falta de estrutura da escola. De acordo com a pesquisa realizada por Moreira (2003) na Escola Estadual Cardoso de Almeida no Rio de Janeiro, diversas atividades de biologia precisam ser desenvolvidas em um laboratório multidisciplinar, o autor relatou atividades como a manipulação de microscópio como aula pedagógica e apesar da escola ter um laboratório com estrutura e materiais adequados os alunos apresentavam pouca afinidade na manipulação dos objetos, pois não usam com frequência o local. Nesse caso, espera-se que o ensino de biologia fique mais interativo e diversificado no ambiente escolar quando a reforma for concluída, pois assim terá um laboratório multidisciplinar e motivando professores usar desses ambientes com os alunos.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A implantação do projeto Escola em Tempo Integral no local da pesquisa iniciou no ano de 2018 com apenas dois dias de atividade neste regime de ensino. Diversos obstáculos já foram superados mas outros ainda existem, como a infraestrutura inadequada da escola, a falta de apoio governamental, poucos recursos financeiros para desenvolvimentos de projetos e alimentação, insegurança de pais e responsáveis de alunos ao encarar um “novo modelo de ensino”, entre outros que surgem no cotidiano, com isso percebemos que o programa envolve bem mais que a simples ampliação da carga horária do aluno.

No entanto, foi possível notar com a presente pesquisa que a educação de qualidade a partir do Ensino em Tempo Integral é possível, principalmente devido ao empenho dos atores que vivem a escola. Diante das dificuldades citadas, consideramos que a escola analisada possui trabalhadores ousados e corajosos, porém, ainda são carentes de uma estrutura adequada, diversidade de materiais didáticos para elaboração de diferentes atividades. Diante disto, nos cabe refletir sobre as possíveis dificuldades que surgirão se o Ensino de Tempo Integral for aplicado todos os dias na escola.

Apesar de a Educação Integral ter sido base de muitos projetos de Anísio Teixeira e foi colocado em prática em diversos países, ainda podemos considerar um método com finalidades pouco conhecidas para sociedade, o presente trabalho demonstra que apenas 21% dos alunos que responderam o questionário possuem a convicção que o Ensino em Tempo Integral foi incluso nas escolas para melhoria na educação.

Apesar dos limites encontrados na pesquisa, o Tempo Integral é de fundamental importância para todos os autores envolvidos. Os professores planejam e desenvolvem atividades pedagógicas com foco nas dificuldades encontradas nas classes, sem precisar dividir sua atenção com outras escolas, devido o maior tempo de contato com a turma a confiança entre aluno-professor aumenta, além fomentar nos alunos ideias críticas.

## REFERÊNCIAS

ABREU, R. G. Tecnologia do ensino de ciências: recontextualização no “novo ensino médio”. **Anais**, 2001.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa, PORTUGAL: Edições 70, 1977.

BRASIL, **Leis das diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 2005.

CAVALIERE, A. M. Tempo de escola e qualidade na educação pública. **Educ Soc.**, v. 28, n. 100, p. 1015-1035, out. 2007.

CHAER, G.; DINIZ, R. R. P.; RIBEIRO, E. A. A técnica do questionário na pesquisa educacional. **Evidência**, Araxá, v. 7, n. 7, p. 251-266, 2011.

DE AQUINO, J. M.; KASSOUF, A. L. A ampliação da jornada escolar melhora o desempenho acadêmico dos estudantes? Uma avaliação do programa 'escola de tempo integral da rede pública do estado de São Paulo. **Rede de economia aplicada**, São Paulo, 2011.

DE BARROS, Kátia Oliveira. **A escola de Tempo Integral como política pública educacional: a experiência de Goianésia-Go (2001-2006)**. Dissertação (Mestrado em Educação)- Faculdade de Educação, Universidade de Brasília. Brasília, DF: 2008.

DE CARVALHO, Tatiana Simão. **Escola de Tempo Integral: Perspectivas e desafios**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia)- Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, RN: 2016.

DE SOUZA, Cleide Vieira. **Escola de tempo integral e as atividades desenvolvidas no contraturno**. Monografia (Pós-graduação em Educação) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Medianeira, 2012.

GODOY, A. S. Pesquisas qualitativas: tipos fundamentais. **Revista de administração de empresas**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-25, mai/jun. 1995.

GOMES, Tânia Castro; COLARES, Maria Lília Imbiriba Sousa. **A Educação Integral e o Programa Ensino Médio Inovador PROEMI**: Singularidade desta política. Curitiba, PR: CRV, 2018.

HORA, Dayse Martins; COELHO, Lígia Martha. Diversificação curricular e educação integral. In: **Congresso Luso-Brasileiro de Questões Curriculares**. Rio de Janeiro, Universidade Estadual do Rio de Janeiro(UERJ). 2004.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. Métodos de coletas de dados: observação, entrevista e análise documental. In: FAUSTINI, Louyde A. (org). **Pesquisa em educação: Abordagens qualitativas**: Temas básicos de Educação e Ensino. São Paulo, SP: EPU, 1986, p.25-44.

LUNKES, Arno Francisco. **Escola em Tempo Integral: Marcas de um caminho possível**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Católica de Brasília. Brasília, DF: 2004.

MIRANDA, J.L.; ELIAS, R. C.; FARIA, R. M.; DA SILVA, V. L.; FELÍCIO, W. A. S. Teatro e a escola: funções, importância e prática. **CEPPG**, Goiás, n. 29, p. 172-181, 2009.

MOTA, Silvia Maria Coelho. **Escola de Tempo Integral: da concepção à prática**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Católica de Santos. Santos, 2008.

NEVES, J.L. Pesquisa qualitativa- características, usos e possibilidades. **Caderno de pesquisas em educação**, São Paulo, v. 1, n. 3º, 1996.

REIS, D. E. Ensino em escola de tempo integral e metodologias de recurso didáticos. **Anais Enfope**, Sergipe, 2018.

SANTOS, Marcia Íris de Andrade. **Ensino médio em tempo integral na Paraíba e em Pernambuco: um estudo comparativo entre duas escolas públicas** 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura em Ciências Sociais)- Universidade Federal de Campina Grande. Sumé, PB. 2017.

Secretaria da educação. Disponível em: <[http://www.seduc.pa.gov.br/portal/escola/consulta\\_matricula/RelatorioMatriculas](http://www.seduc.pa.gov.br/portal/escola/consulta_matricula/RelatorioMatriculas)>. Acesso em: 18 out 2019.

TEBET, Ramez. Relatório do senador ramez tebet. **MACHADO, Rubens Approbato (coord.)-Comentários a nova lei de falências e recuperação de empresas-São Paulo: Quartier Latin**, 2005.

VENTURA, M.M. O estudo de caso como modalidade de pesquisa. **Pedagogia Médica**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 5, p. 383-386, set/out. 2007.

## ANEXO I

### NORMA DA REVISTA CONTEMPORANEA DA EDUCAÇÃO SUBMISSÕES ONLINE

#### Normas para publicação

Das seções: as contribuições devem ser encaminhadas para uma das seções abaixo listadas. As duas primeiras estão presentes em todos os números. As seções resenhas, notas de pesquisas e entrevistas se revezam nas diferentes edições da revista.

Artigos: serão submetidos à avaliação artigos que versem sobre pesquisas empíricas ou documentais e ensaios teóricos, na suposição de que são inéditos e não foram encaminhados simultaneamente a outro periódico. Os artigos deverão estar adequados ao escopo da revista e cumprir as normas específicas para publicação. Os artigos deverão conter até 44.000 caracteres (com espaços), incluindo resumos, tabelas, notas e referências bibliográficas.

**Todos os manuscritos submetidos devem ter no máximo 1,5 MB e seguir as normas específicas para publicação, conforme pode ser visto abaixo.**

#### Normas específicas para submissão:

a. Todos os textos encaminhados às seções deverão ser submetidos obedecendo à seguinte formatação: margem direita - 2,0 cm ; margem esquerda -- 3,0 cm; margem superior - 3,0 cm; margem inferior - 2,0 cm; alinhamento -- justificado; espaço entre linhas -- 1,5, sem marcações de parágrafo; fonte -- Times New Roman, tamanho 12; configuração da página - A4; título do trabalho centralizado em caixa alta, em negrito e com até 10 palavras; não numerar as páginas; as notas deverão ser colocadas nos rodapés com fonte tamanho 10; nas citações com mais de três linhas usar recuo de 4 centímetros, espaço entre linhas simples e fonte tamanho 11; figuras/tabelas/gráficos deverão ser nomeados e numerados, incluídos no texto; as referências bibliográficas devem estar de acordo com a NBR 6023: 2002.

b. O título dos artigos e das notas de pesquisa deverão conter até 10 palavras, o resumo até 800 caracteres com espaços e 3 palavras-chave em português, de acordo com o Thesaurus. O título, o resumo e as palavras-chaves deverão ter versão em: inglês, espanhol e português. **No corpo do trabalho não deverá ser identificado o nome do autor (ou dos autores) e instituição.**

c. Os arquivos para submissão estarão em formato Microsoft Word ou RTF.